


**EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR
INTERDISCIPLINAR NO CUIDADO DE FERIDAS CRÔNICAS**

**EXTENSION EXPERIENCE IN INTERDISCIPLINARY HOME CARE FOR CHRONIC
WOUNDS**

**EXPERIENCIA DE EXTENSIÓN EN ATENCIÓN DOMICILIARIA
INTERDISCIPLINARIA DE HERIDAS CRÓNICAS**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n2-058>

Data de submissão: 11/01/2026

Data de publicação: 11/02/2026

Brendha Ketlyn Andrade Silva

Graduada em Fisioterapia

Instituição: Universidade de Rio Verde

E-mail: Brendhaketlyn@gmail.com

Orcid: 0009-0003-2628-606X

Rafaela Silva Teixeira

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde

E-mail: Rafaelateixeira2705@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-2900-6686>

Naiara Tavares Santana

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade de Rio Verde

E-mail: Naiaratavaressantana@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-7792-5042>

Carla Penafort Rosa

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde

E-mail: Carlapenafortrosa@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6636-1622>

Maria Eduarda Rodrigues dos Santos Silva

Graduanda em Fisioterapia

Instituição: Universidade de Rio Verde

E-mail: Reduardarodrigues03@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1964-4772>

Adriana Vieira Macedo Brugnoli

Doutora em Saúde Coletiva

Instituição: Universidade de Rio Verde, Universidade do Vale do Rio dos Sinos

E-mail: Adriana.brugnoli@unirv.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7804-0331>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9130522793568473>

Renato Canevari Dutra da Silva

Doutor em Saúde Coletiva

Instituição: Universidade de Rio Verde, Universidade do Vale do Rio dos Sinos

E-mail: Renatocanevari@unirv.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6428-2823>

Wesley dos Santos Costa

Doutor em Movimento Humano e Reabilitação

Instituição: UniEvangélica

E-mail: Wesley.costa@unievangolica.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6066-228X>

Diego Freitas de Oliveira

Especialista em Ciência de dados e Inteligência Artificial

Instituição: Centro Universitário Internacional

E-mail: Diego.redesti@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-2879-9577>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8928524582019395>

Maisa Ribeiro

Doutora em Ciência Animal

Instituição: Universidade de Mineiros, Universidade Federal de Goiás

E-mail: Maisaribeiro22@outlook.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6525-5299>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0967468447941793>

Kamylla Caroline Santos

Doutora em Fisioterapia

Instituição: Universidade de Rio Verde, Universidade Federal de São Carlos

E-mail: Kamyllacarolinefisio@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6522-9058>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4863862624953990>

RESUMO

Introdução: Os projetos de extensão universitária constituem importantes estratégias para a aproximação entre a universidade e a comunidade, especialmente no cuidado a populações com acesso limitado aos serviços de saúde. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever e analisar uma experiência extensionista de cuidado domiciliar a pacientes com feridas crônicas, desenvolvida de forma interdisciplinar, com ênfase na educação em saúde, no uso de recursos físico-terapêuticos e nos impactos formativos para os acadêmicos envolvidos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, realizado no âmbito do projeto de extensão “Saúde com Evidência: DermatoExt”, da Universidade de Rio Verde (UniRV), durante o segundo semestre de 2025. **Discussão:** As ações envolveram atendimentos domiciliares a pacientes com feridas crônicas, conduzidos por acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Medicina, sob supervisão docente. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que o cuidado domiciliar favoreceu a continuidade da assistência, o fortalecimento do vínculo terapêutico e a promoção da educação em saúde, além de possibilitar aos acadêmicos a vivência prática interdisciplinar em contextos reais de cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que as ações extensionistas associadas ao atendimento domiciliar

configuram-se como estratégias relevantes para qualificar o cuidado integral a pacientes com feridas crônicas e contribuir para a formação acadêmica em saúde.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões. Atendimento Domiciliar. Cicatrização de Feridas. Práticas Interdisciplinares. Humanização da Assistência.

ABSTRACT

Introduction: University extension projects constitute important strategies for strengthening the relationship between universities and communities, especially in the care of populations with limited access to health services. **Objective:** This study aims to describe and analyze an extension experience of home-based care for patients with chronic wounds, developed in an interdisciplinary manner, with emphasis on health education, the use of physical therapeutic resources, and the educational impact on the students involved. **Methodology:** This is a descriptive experience report with a qualitative approach, conducted within the university extension project “Saúde com Evidência: DermatoExt” at the University of Rio Verde (UniRV) during the second semester of 2025. **Discussion:** The actions involved home visits to patients with chronic wounds, carried out by undergraduate students from the Physiotherapy and Medicine programs under faculty supervision. **Results:** The results showed that home-based care favored continuity of assistance, strengthened therapeutic bonds, and promoted health education, in addition to providing students with interdisciplinary practical experience in real-life care settings. **Conclusion:** It is concluded that extension activities associated with home care represent relevant strategies to enhance comprehensive care for patients with chronic wounds and to contribute to academic training in health sciences.

Keywords: Wounds and Injuries. Home Care. Wound Healing. Interdisciplinary Placement. Humanization of Care.

RESUMEN

Introducción: Los proyectos de extensión universitaria constituyen estrategias importantes para fortalecer la relación entre la universidad y la comunidad, especialmente en la atención de poblaciones con acceso limitado a los servicios de salud. **Objetivo:** El presente estudio tiene como objetivo describir y analizar una experiencia extensionista de atención domiciliar a pacientes con heridas crónicas, desarrollada de manera interdisciplinaria, con énfasis en la educación en salud, el uso de recursos físico-terapéuticos y los impactos formativos en los estudiantes involucrados. **Metodología:** Se trata de un relato de experiencia, de carácter descriptivo y enfoque cualitativo, realizado en el marco del proyecto de extensión “Saúde com Evidência: DermatoExt” de la Universidad de Rio Verde (UniRV), durante el segundo semestre de 2025. **Discusión:** Las acciones incluyeron visitas domiciliarias a pacientes con heridas crónicas, realizadas por estudiantes de Fisioterapia y Medicina bajo supervisión docente. **Resultados:** Los resultados evidenciaron que la atención domiciliar favoreció la continuidad del cuidado, el fortalecimiento del vínculo terapéutico y la promoción de la educación en salud, además de permitir a los estudiantes la vivencia práctica interdisciplinaria en contextos reales de atención. **Conclusión:** Se concluye que las acciones extensionistas asociadas a la atención domiciliar se configuran como estrategias relevantes para cualificar la atención integral a pacientes con heridas crónicas y contribuir a la formación académica en salud.

Palabras clave: Heridas y Lesiones. Atención Domiciliar. Cicatrización de Heridas. Prácticas Interdisciplinares. Humanización de la Atención.

1 INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitária constituem uma interface fundamental entre o conhecimento acadêmico e as demandas reais da comunidade, ao possibilitarem a aplicação de saberes científicos em benefício social e contribuírem para a promoção da saúde e do cuidado humanizado ^[1]. Essas iniciativas extrapolam a reabilitação física, ao contemplarem também o bem-estar emocional e social dos usuários, reforçando a relevância da interdisciplinaridade e da humanização na atenção à saúde ^[2,3,4,5].

A crescente prevalência de doenças crônicas e de suas complicações configura-se como um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde contemporâneos, exigindo abordagens contínuas e centradas no cuidado integral, especialmente no âmbito da atenção primária à saúde ^[6]. Nesse contexto, as feridas crônicas representam um relevante problema de saúde pública, sendo caracterizadas pela interrupção ou atraso no processo fisiológico de cicatrização. Esse processo ocorre de forma sequencial e dinâmica, envolvendo as fases de inflamação, proliferação e remodelação tecidual, e depende da ação coordenada de células, fatores de crescimento e mediadores bioquímicos para a restauração da integridade da pele. A desorganização ou interrupção dessas fases aumenta a probabilidade de persistência das lesões, acarretando impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes e custos elevados para os serviços de saúde ^[7,8].

O manejo das feridas crônicas demanda estratégias integradas que considerem fatores clínicos, nutricionais, psicossociais e ambientais, uma vez que esses elementos influenciam diretamente a resposta terapêutica e a adesão ao tratamento. Nesse sentido, as práticas em saúde devem assumir caráter comunicativo e dialógico, estimulando a troca de saberes entre profissionais e usuários e favorecendo a corresponsabilização no cuidado ^[9,10]. Entre as principais complicações associadas às feridas crônicas destacam-se as úlceras de pé diabético, condição frequente em indivíduos com diabetes mellitus, associada à neuropatia periférica, às alterações vasculares e ao comprometimento da circulação local, fatores que retardam a cicatrização e aumentam o risco de infecção e amputações ^[11].

No campo terapêutico, recursos complementares como a fotobiomodulação também denominada terapia com luz de baixa intensidade ou laser de baixa potência tem sido amplamente investigados como adjuvantes no tratamento de feridas crônicas. Evidências científicas indicam que essa modalidade pode promover efeitos biológicos favoráveis, como a modulação do processo inflamatório e o estímulo à proliferação celular, contribuindo para a formação de tecido de granulação e para a reepitelização de feridas de difícil cicatrização ^[12,13]. De forma complementar, abordagens terapêuticas que integram diferentes recursos, como a eletroestimulação e outros agentes físico-

terapêuticos, vêm sendo exploradas como estratégias promissoras para potencializar o reparo tecidual, ao favorecerem mecanismos celulares e biofísicos envolvidos nas distintas fases do processo de cicatrização [14,15].

Apesar dos avanços terapêuticos, muitos pacientes com feridas crônicas enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde, especialmente aqueles com limitações funcionais, condições clínicas complexas ou restrições de mobilidade, o que compromete a continuidade do cuidado e favorece a cronicidade das lesões. Nesse cenário, o atendimento domiciliar surge como uma estratégia assistencial relevante, ao possibilitar o acompanhamento em contextos reais de vida, fortalecer o vínculo terapêutico entre profissionais, pacientes e familiares, e adaptar as intervenções às necessidades individuais, além de contribuir para a redução da sobrecarga dos serviços de saúde [16]. Assim, ações extensionistas que incorporam o cuidado domiciliar configuram-se como respostas concretas às lacunas assistenciais enfrentadas por essa população.

Diante desse contexto, o presente relato de experiência tem como objetivo descrever a experiência extensionista de cuidado domiciliar a pacientes com feridas crônicas, desenvolvida de forma interdisciplinar, enfatizando a utilização de recursos físico-terapêuticos, a promoção da educação em saúde e os impactos formativos na formação acadêmica dos estudantes envolvidos, com vistas à efetivação de um cuidado integral, humanizado e contextualizado às realidades dos usuários.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido no contexto de ações extensionistas voltadas ao cuidado integral de pacientes com feridas crônicas. A experiência foi sistematizada a partir dos relatos de alunos extensionistas que participaram de atendimentos domiciliares ao longo do segundo semestre de 2025, no âmbito do projeto de extensão universitária “Saúde com Evidência: DermatoExt”, vinculado à Universidade de Rio Verde (UniRV), sob da docente coordenadora do projeto.

Participaram das ações acadêmicas dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Odontologia e Engenharia de Software, integrantes do referido projeto, bem como pacientes atendidos em seus respectivos domicílios. Os pacientes foram selecionados em razão da impossibilidade de comparecimento à Clínica Escola de Fisioterapia da UniRV, decorrente de limitações funcionais, condições clínicas crônicas ou restrições de mobilidade.

Previamente aos atendimentos, foi realizado o agendamento dos horários, com o objetivo de organizar a logística das visitas domiciliares e assegurar a continuidade do cuidado. Antes do início das ações, a coordenadora do projeto promoveu orientações teórico-práticas aos acadêmicos,

abordando princípios de cicatrização cutânea, fisiopatologia das feridas crônicas, avaliação de feridas, tipos de curativos, biossegurança e correta utilização dos recursos terapêuticos. Os equipamentos e insumos utilizados foram disponibilizados pela Clínica Escola de Fisioterapia da UniRV, sob supervisão direta da coordenadora. O deslocamento até os domicílios foi realizado em veículo próprio da coordenadora, garantindo o transporte seguro dos materiais e dos acadêmicos.

Os materiais utilizados incluíram equipamentos de proteção individual (toucas, luvas e jalecos), materiais para curativo (soro fisiológico, gazes estéreis, ataduras e esparadrapos), caneta emissora de luz com comprimento de onda de 660 nm, aparelho de laserterapia e equipamento de eletroterapia com possibilidade de aplicação de corrente TENS e microcorrentes. Todos os insumos foram utilizados de acordo com os protocolos de biossegurança vigentes.

Ao chegar aos domicílios, a equipe realizou o acolhimento inicial dos pacientes e de seus familiares, explicando a dinâmica dos atendimentos, os objetivos das intervenções e os cuidados propostos. As ações terapêuticas incluíram educação em saúde direcionada aos pacientes e cuidadores, com orientações sobre dor, higiene da ferida, manejo adequado do curativo, prevenção de complicações e adesão ao tratamento. Na sequência, procedeu-se à avaliação das feridas por meio de escalas validadas, como a Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) para lesões por pressão, associada a registros clínicos padronizados, seguida da limpeza da lesão e da troca do curativo [17].

Quando indicado, foram utilizados recursos físico-terapêuticos como eletroestimulação e fotobiomodulação. A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) foi aplicada conforme parâmetros descritos na literatura para feridas crônicas, utilizando modalidade convencional, frequência entre 80–100 Hz, largura de pulso entre 100–200 μ s, intensidade sensorial confortável e tempo de aplicação de 20 a 30 minutos, com eletrodos posicionados ao redor da ferida, conforme descrito por Houghton et al. (2013) [18].

A microcorrente foi aplicada com intensidade na faixa de 200 a 500 μ A, frequência entre 0,5 e 1 Hz, em modo contínuo, por aproximadamente 30 minutos, conforme recomendações descritas por Polak et al. (2014) [19], visando favorecer processos celulares envolvidos na cicatrização.

A fotobiomodulação foi realizada por meio de laser de baixa potência, utilizando laser vermelho (660 nm), com densidade de energia entre 2 e 4 J/cm², aplicada de forma pontual sobre as bordas e o leito da ferida, conforme parâmetros descritos na literatura para o reparo tecidual cutâneo [12,20]. Após as intervenções, foi realizada nova higienização da lesão e substituição do curativo, além do reforço das orientações aos pacientes e cuidadores.

O registro da experiência foi realizado por meio de observação participante dos acadêmicos, documentação fotográfica padronizada das feridas, respeitando o anonimato dos participantes, e

elaboração de atas oficiais das ações extensionistas. Todos os pacientes ou responsáveis legais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes do início dos atendimentos, sendo informados sobre os possíveis riscos e benefícios das intervenções. Ressalta-se que o projeto Saúde com evidências: DermatoExt possui aprovação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade de Rio Verde, e que todas as atividades foram conduzidas em conformidade com os princípios éticos que regem as ações extensionistas, com preservação da privacidade e identidade dos pacientes.

3 RESULTADOS

A experiência desenvolvida durante as ações domiciliares do Projeto de Extensão Saúde com Evidências: DermatoExt evidenciou a relevância do cuidado em saúde realizado no ambiente domiciliar, tanto para os pacientes com feridas crônicas quanto para a formação dos acadêmicos envolvidos. Os atendimentos possibilitaram a vivência prática do cuidado fora dos contextos hospitalar e universitário, favorecendo a compreensão das condições reais de vida de pacientes com feridas complexas, como amputações decorrentes do diabetes mellitus e lesões por pressão em indivíduos acamados.

Observou-se que a atuação interdisciplinar contribuiu para uma abordagem mais integral do cuidado, ao articular diferentes saberes e promover práticas mais humanizadas. A presença da equipe no domicílio permitiu a aplicação de conhecimentos teóricos em um contexto de vulnerabilidade social, ampliando a percepção dos acadêmicos sobre a complexidade que envolve o manejo das feridas crônicas e os fatores que interferem na continuidade do cuidado.

Com o acompanhamento e a orientação da docente responsável, os acadêmicos vivenciaram as diferentes etapas do cuidado em feridas, incluindo a avaliação clínica, o planejamento das condutas terapêuticas, a seleção de recursos físico-terapêuticos e a realização de curativos. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicacionais e éticas, especialmente no que se refere à interação com pacientes e familiares, ao esclarecimento de dúvidas e à condução do cuidado de forma segura e responsável no ambiente domiciliar.

Durante os atendimentos, foram identificados desafios relacionados às condições do domicílio, como limitações de espaço físico, disponibilidade restrita de materiais e condições sanitárias nem sempre ideais. Esses aspectos demandaram adaptações nas condutas adotadas e favoreceram reflexões acerca do uso racional dos recursos disponíveis, bem como sobre a importância da orientação aos familiares e cuidadores como parte integrante do cuidado, considerando o papel destes na manutenção das condições favoráveis ao tratamento.

No âmbito da Fisioterapia, a participação na ação possibilitou aos acadêmicos vivenciar, na prática, os princípios da assistência domiciliar e compreender o papel do fisioterapeuta no acompanhamento de pacientes com feridas crônicas. O contato direto com lesões complexas permitiu a aplicação de conhecimentos relacionados à avaliação das feridas, ao uso de recursos físico-terapêuticos e a identificação e controle de fatores locais que interferem no processo de cicatrização, respeitando as particularidades do ambiente domiciliar e as condições clínicas dos pacientes.

Sob a perspectiva da Medicina, a experiência contribuiu para ampliar a compreensão da integralidade do cuidado, evidenciando que o manejo das feridas crônicas extrapola o aspecto estritamente clínico e envolve fatores sociais, psicológicos e familiares. Observou-se a importância do acompanhamento contínuo, da prevenção de complicações e da educação em saúde como componentes essenciais do cuidado, além do fortalecimento da prática interdisciplinar no contexto domiciliar.

De modo geral, a participação na atividade extensionista contribuiu para a formação integral dos acadêmicos, ao aproximá-los da prática profissional e da realidade comunitária. O contato direto com o ambiente domiciliar reforçou a compreensão de que o cuidado em saúde vai além da execução de procedimentos técnicos, envolvendo acolhimento, educação em saúde e construção de vínculo terapêutico.

Figuras 1, 2, 3 e 4 - Atendimentos domiciliares: práticas clínicas



Fonte: Elaborada pelos próprios autores.

4 DISCUSSÃO

A experiência extensionista confirma que o cuidado domiciliar é uma estratégia adequada para manter a continuidade do acompanhamento de pessoas com feridas crônicas e para capacitar pacientes e cuidadores em práticas de autocuidado, sobretudo quando a população atendida apresenta limitações de mobilidade ou dificuldades de acesso à rede formal de serviços. Revisões sistemáticas recentes mostram benefício de programas de treinamento domiciliar para pacientes e cuidadores no manejo de feridas crônicas, com impacto positivo sobre capacidades de autocuidado e organização da assistência [21].

A atuação interdisciplinar observada na experiência é coerente com evidências que associam equipes multidisciplinares ao melhor desfecho em feridas complexas, particularmente em úlceras do pé diabético, em que a coordenação entre controle glicêmico, manejo local da lesão, cuidado vascular e controle de infecção tem sido relacionada à redução de amputações maiores. Esse achado reforça a importância de rotas de cuidado integradas e de fluxos de referência bem estabelecidos [22].

A dimensão educativa evidenciada nas ações com orientações dirigidas a pacientes e cuidadores está alinhada à literatura que aponta a educação centrada no paciente como intervenção que melhora a adesão ao tratamento e a capacidade de autocuidado, reduzindo episódios de necessidade de serviços e favorecendo a segurança e autonomia do usuário. Em feridas crônicas, abordagens pedagógicas pautadas em modelos comportamentais demonstram benefícios na rotina do cuidado domiciliar ^[23].

Quanto aos recursos físico-terapêuticos utilizados (estimulação elétrica e microcorrentes), revisões e meta-análises históricas e recentes indicam efeito favorável da estimulação elétrica no aumento da taxa de cicatrização em feridas crônicas, especialmente em úlceras por pressão, embora a heterogeneidade de protocolos exija cautela ao generalizar parâmetros. A aplicabilidade doméstica desses recursos depende de capacitação da equipe, seleção criteriosa de pacientes e adoção de protocolos padronizados ^[24].

Sobre a fotobiomodulação, evidências pré-clínicas e revisões demonstram que a terapia com luz de baixa intensidade modula expressão gênica relacionada à inflamação e à reparação tecidual, fornecendo plausibilidade biológica para seu uso como adjuvante no reparo cutâneo; contudo, os resultados clínicos são heterogêneos e demandam estudos controlados adicionais para definição de parâmetros ótimos. Assim, a inclusão dessa técnica em ações domiciliares é factível, mas deve ser acompanhada de protocolos baseados na melhor evidência disponível ^[25].

Por fim, reconhecem-se limitações inerentes ao relato de experiência como seu caráter descritivo, número restrito de atendimentos e ausência de medidas quantitativas de eficácia que impedem conclusões sobre efetividade. Ainda assim, os achados oferecem subsídios práticos: o cuidado domiciliar interdisciplinar combinado com educação em saúde e uso racional de recursos físico-terapêuticos aparece como uma estratégia promissora para ampliar o acesso e qualificar o manejo de feridas crônicas, justificando estudos futuros com desenho controlado para avaliar desfechos clínicos.

5 CONCLUSÃO

A experiência extensionista desenvolvida evidenciou a contribuição da atuação interdisciplinar no cuidado domiciliar de pacientes com feridas crônicas, ao ampliar o acesso à assistência e promover um atendimento integral e humanizado. A participação conjunta de cursos possibilitou a articulação entre diferentes saberes, favorecendo a organização do cuidado, a educação em saúde e o acompanhamento dos pacientes em seus contextos reais de vida.

Além disso, a experiência mostrou-se relevante para a formação acadêmica, ao permitir a aplicação prática de conteúdos teóricos e o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e comunicacionais. Assim, o projeto reafirma o papel das ações extensionistas como estratégias importantes para qualificar o cuidado em saúde e fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade.

AGRADECIMENTOS

A equipe agradece à Universidade de Rio Verde (UniRV) pelo incentivo à integração entre ensino, pesquisa e extensão, que possibilitou o desenvolvimento desta experiência acadêmica. Expressa-se especial reconhecimento à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pelo apoio institucional e pela valorização de iniciativas que fortalecem o vínculo entre a universidade e a comunidade, reafirmando o compromisso social da formação em saúde. Agradece-se à Clínica Escola de Fisioterapia da UniRV pela disponibilização dos equipamentos e insumos necessários à realização das atividades, bem como à coordenação do Projeto de Extensão “Saúde com Evidência: DermatoExt” pelo planejamento, organização e supervisão das ações desenvolvidas.

Destaca-se, de forma especial, a orientação da professora coordenadora do projeto, cuja condução técnica, científica e pedagógica foi fundamental para a concepção, execução e consolidação das atividades extensionistas, sendo elemento indispensável para a realização desta experiência. Por fim, registra-se o reconhecimento ao empenho dos acadêmicos extensionistas envolvidos, cuja participação ativa contribuiu para a troca de saberes, o desenvolvimento profissional e o fortalecimento da atuação interdisciplinar voltada ao cuidado integral e humanizado.

REFERÊNCIAS

- 1.Santana RR, et al. University extension program as an educational practice for health promotion. *Educ Realidade*. 2021;46(2):e98702. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623698702>.
- 2.Brito HRNG, Alves EDA. Extensão universitária e ensino em saúde: impactos na formação discente e na comunidade. *Braz J Dev*. 2021;7(3):29895–29918. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-622>.
3. Faria, L et al. Integração ensino-serviço-comunidade em cenários práticos de Educação em Saúde interdisciplinar: uma experiência do Programa Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde) no Sul da Bahia. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, p. 1257-1266, 2018. doi: 10.1590/1807-57622017.0226.
4. Fortes, PAC. Ética, direitos dos usuários e políticas de humanização da atenção à saúde. *Saúde e sociedade*, v. 13, p. 30-35, 2004. Doi: 10.1590/S0104-12902004000300004
- 5.Azevedo S, et al. Interdisciplinaridade no campo da saúde: desafios e experiências exitosas. São Paulo: Atena Editora; 2023. doi: 10.22533/at.ed.064232809.
- 6.Moffatt K, Mercer SW. Challenges of managing multimorbidity in today's healthcare systems. *BMC Fam Pract*. 2015;16(1):129. doi: 10.1186/s12875-015-0344-4.
- 7.Wallace HA, et al. Wound healing phases. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK470443/>
- 8.Guo S, DiPietro LA. Factors affecting wound healing. *J Dent Res*. 2010;89(3):219–229. doi: 10.1177/0022034509359125.
9. De Moraes, KDL et al. Educação em saúde para doenças crônicas: experiências interprofissionais na atenção primária. *Cognitus Interdisciplinary Journal*, v. 2, n. 3, p. 405-421, 2025. DOI: <https://doi.org/10.71248/banw9v02>
- 10.Costa D, Serra R. The role of communication in managing chronic lower limb wounds. *J Multidiscip Healthc*. 2025;18:3685–3708. doi: 10.2147/JMDH.S533416.
- 11.Parveen R, Ali F, Singh SD. Innovative nanocomposites for drug delivery: a novel approach for diabetic foot ulcer. *Curr Drug Deliv*. 2025;22(10):1393–1413. doi:10.2174/0115672018322140241023054041.
12. Farias, TG et al. Fotobiomodulação e suas aplicações na saúde. In: ciência, cuidado e saúde: contextualizando saberes-Volume 3. Editora Científica Digital, 2024. p. 79-97. Doi: 10.37885/240717254
- 13.Taha N, et al. The effects of low-level laser therapy on wound healing and pain management: a systematic review and meta-analysis. *Photomed Laser Surg*. 2024. doi: 10.7759/cureus.72542.

- 14.Li Z, et al. Efficacy and safety of extracorporeal shock wave therapy for acute and chronic soft tissue wounds: a systematic review and meta-analysis. *Int Wound J.* 2018;15(4):590–599. doi: 10.1111/iwj.12902.
- 15.Ashrafi M, Alonso-Rasgado T, Baguneid M, Bayat A. The efficacy of electrical stimulation in lower extremity cutaneous wound healing: a systematic review. *Exp Dermatol.* 2017;26(2):171–178. doi:10.1111/exd.13179.
- 16.Dhar A, et al. The outcomes and experience of people receiving community-based nurse-led wound care: a systematic review. *J Clin Nurs.* 2020;29(15–16):2820–2833. doi: 10.1111/jocn.15278.
17. National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) Tool. Washington (DC): NPUAP; 1997.
- 18.Houghton PE, et al. Electrical stimulation therapy increases the rate of healing of pressure ulcers in community-dwelling people with spinal cord injury. *Arch Phys Med Rehabil.* 2013;94(4):669–678. doi: 10.1016/j.apmr.2009.12.026.
- 19.Polak A, et al. Electrical stimulation for wound healing: a review of clinical evidence. *Adv Wound Care.* 2014;3(2):81–90. doi: 10.1177/1534734605275733.
- 20.Hamblin MR, Demidova TN. Mechanisms of low level light therapy. *Proc SPIE.* 2006;6140. doi: 10.1117/12.646294.
- 21.Huang Y, et al. Effects of home-based chronic wound care training for patients and caregivers: a systematic review. *Int Wound J.* 2023;20(9):3802–3820. doi:10.1111/iwj.14219.
- 22.Musuuzza J, et al. A systematic review of multidisciplinary teams to reduce major amputations for patients with diabetic foot ulcers. *J Vasc Surg.* 2020;71(4):1433–1446.e3. doi: 10.1016/j.jvs.2019.08.244.
- 23.Callender LF, Johnson AL, Pignataro RM. Patient-centered education in wound management: improving outcomes and adherence. *Adv Skin Wound Care.* 2021;34(8):403–410. doi:10.1097/01.ASW.0000753256.29578.6c.
- 24.Gardner SE, Frantz RA, Schmidt FL. Effect of electrical stimulation on chronic wound healing: a meta-analysis. *Wound Repair Regen.* 1999;7(6):495–503. doi:10.1046/j.1524-475x.1999.00495.x.
- 25.Pilar EFS, Brochado FT, Schmidt TR, Leite AC, Deluca AA, Mármora BC, et al. Modulation of gene expression in skin wound healing by photobiomodulation therapy: a systematic review in vivo studies. *Photodermatol Photoimmunol Photomed.* 2024;40(4):e12990. doi:10.1111/phpp.12990.